

## Arnaldo Niskier\*

## Epidemia das distrações

Com muita propriedade, o Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha, chamou o uso desenfreado dos celulares nas escolas oficiais de uma “epidemia de distrações”. E determinou a ampliação das restrições ao celular nos intervalos entre as aulas e até no recreio.

Há em curso um plano de mudança da cultura de uso do celular, que prevê o recolhimento dos aparelhos antes do início das aulas. Haverá proibição total do aparelho por alunos do 6º e do 7º anos, inclusive no recreio. Para os alunos do 8º e 9º anos o uso será liberado em três recreios por semana.

Isso não impedirá que sejam estimuladas rodas de conversa, cineclubes, oficinas de desenho e cubo mágico e RPG.

Chegou-se, pois, à conclusão que o celular faz um grande estrago na educação das nossas crianças, com os seus efeitos como adição, distração, redução da privacidade, estímulo ao cyberbullying. É um fenômeno mundial. Não está ocorrendo somente no Brasil. Há registros de consequências negativas em países como Espanha, Portugal, Finlândia, Holanda, Suíça e México. Logo esse banimento chegará também aos Estados Unidos, como consequência desse movimento.

Já não resta mais dúvida das más consequências do uso excessivo do aparelho entre jovens e adolescentes. O foco nas aulas está sendo prejudicado. Especialistas concluíram que se deve utilizar o recreio muito mais para a prática de esportes, música e jogos diversos. Para efetivar essa política, muitas escolas estão criando caixas na entrada das suas sedes, para abrigar os aparelhos, devidamente desligados. Dados do Pisa mostram que alunos de 15 anos de 65% dos países pesquisados comprovam que se distraem nas aulas de matemática, com o uso dos computadores, o que é um sacrifício indesejável.

Isso pede a adoção de uma nova política.

Não se pode desconhecer que a educação digital é uma realidade que veio para ficar, mas isso tem que ser feito com critérios bastante objetivos, e sem os exageros hoje assinalados. A escola não pode e nem deve desconhecer os frutos da modernidade, mas se o celular desvia a atenção dos jovens, não temos outra alternativa senão proibir jocosamente a sua utilização.

\*Escritor e pedagogo. Membro da Academia Brasileira de Letras e presidente Emérito do CIEE/RJ.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## Amazonas registra alta de febre oropouche em meio a aumento de casos de dengue e de Covid

**1-CHANCELERES NO RIO** - Reunião de chanceleres do G20 terá em pauta guerras e governança global. Encontro ministerial no Rio de Janeiro será o primeiro sob presidência brasileira; crise com Israel pode influenciar debates. Por Camila Zarur. O Brasil sediará nesta semana a primeira reunião ministerial do G20 sob sua presidência. O encontro, que reunirá os chefes das diplomacias das maiores economias do mundo, acontecerá quarta (21) e quinta-feira (22) na Marina da Glória, zona sul do Rio de Janeiro. No foco dessa primeira reunião estão as guerras Israel-Hamas e Rússia-Ucrânia, além da reforma dos organismos internacionais, como ONU, OMC (Organização Mundial do Comércio) e bancos multilaterais. O G20, abreviação para Grupo dos Vinte, reúne 19 países e dois blocos econômicos que, juntos, representam cerca de 85% do PIB mundial, 75% do comércio internacional e dois terços da população do planeta. (...) (Folha de S. Paulo)

**2-FEBRE OROPOUCHE** - Amazonas registra alta de febre oropouche em meio a aumento de casos de dengue e de Covid. Doença tem quadro semelhante ao da dengue, com febre, dor de cabeça, náuseas e vômitos persistentes por até sete dias. Por Rosiene Carvalho. O vírus oropouche infecta os seres humanos principalmente pela picada do mosquito Culicoides paraensi, conhecido como maruim. Primatas e bichos-preguiça são os hospedeiros do vírus. A febre oropouche produz um quadro semelhante ao da dengue com febre, dor de cabeça, artralgia (dor nas articulações), mialgia (dor muscular), calafrios, náuseas e vômitos persistentes por até sete dias, na maioria dos casos. Quadros mais graves podem levar à meningite asséptica e efeitos da doença por semanas, segundo a Opas. (...) (Folha de S. Paulo)

**3-FGTS FUTURO E CASA PRÓPRIA** - Por Gabriela Bulhões. O FGTS (Fundo de Garantia por Tempo e Servi-

ço) Futuro é uma modalidade que deve começar em março. O fundo deve ser usado por beneficiários do Minha Casa Minha Vida (MCMV) para possibilitar a conquista da casa própria. Em estudo pelo governo Lula, a expectativa é que cerca de 60 mil famílias com renda de até dois salários-mínimos sejam beneficiadas anualmente pela medida. Plano é ampliar o atendimento para todas as faixas, chegando ao limite de R\$ 8 mil. (...) (UOL)

**4-ATAQUE DE LULA A ISRAEL** provoca reações da base à oposição e amplia insatisfação de aliados. Além de Gaza, posicionamentos do presidente sobre Venezuela (em relação a opositores) e Rússia (diante do conflito com a Ucrânia) também geraram incômodos. Por Bruno Góes, Alice Cravo e Luísa Marzullo. A comparação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entre a ofensiva de Israel na Faixa de Gaza e a perseguição da Alemanha nazista contra os judeus durante o Holocausto gerou críticas abertas por parte de integrantes de partidos aliados, dando novos sinais de fissuras entre o governo e siglas da base. (...) (O Globo)

**5-VISTA GROSSA DE LULA** - Ao mesmo tempo que compara Israel a Hitler, Lula faz vista grossa para Putin (Rússia), Maduro (Venezuela) e Xi (China). Por Eliane Canntanhêde. ‘Suas relações com Israel nunca foram das melhores, mas Lula vem extrapolando limites políticos e diplomáticos, um atrás do outro’. Toda vez que Lula põe os pés fora do Brasil, troca manchetes positivas por negativas e cria tensões desnecessárias, ao lançar frases de efeito irresponsáveis, de conteúdo errado, na hora errada. O alvo da vez é Israel, que entra obrigatoriamente, e de supetão, na agenda dele com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, quarta-feira de manhã. Não é um tema fácil. Lula vive às turras com Israel e acaba de comparar a ação em Gaza ao Holocausto, e Blinken representa o maior aliado israelense no mun-

do. É admissível criticar Israel por reagir ao ataque terrorista do Hamas desproporcionalmente, com milhares de mulheres, crianças e civis mortos em Gaza. Mas, daí a comparar a ação israelense com o Holocausto e os 6 milhões de judeus mortos pelo nazismo é inaceitável sob todos os pontos de vista. (...) (O Estado de S. Paulo)

**6-HIDROGÊNIO VERDE E ETANOL DE MILHO** são apostas para transição energética no Brasil. Por Paulo Ricardo Martins. Hidrogênio verde, etanol de milho e SAF (combustível sustentável de aviação). Esses são alguns dos combustíveis renováveis e fontes de energia que, segundo especialistas, podem guiar a transição energética no Brasil nos próximos anos e décadas. Para o diretor de transição energética e sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim, a descarbonização do planeta ocorrerá a partir da eletricidade produzida por fontes renováveis. Ele afirmou, no entanto, que alguns setores, como petroquímico, de refino, siderúrgico e de fertilizantes, precisarão de outra fonte de energia, o hidrogênio, por ser mais viável. (...) (Folha de S. Paulo)

**7-ENERGIA, BOOM GLOBAL E O BRASIL** - Energia limpa vive boom global e no Brasil e ‘cria’ 36 novas usinas de Itaipu. Investimentos no setor devem somar o equivalente à metade do PIB brasileiro em 2030. Por Fernando Canzian. O mundo adicionou 50% a mais de capacidade na geração de energia limpa no ano passado em relação a 2022. No total, foram acrescentados 510 gigawatts (GW), com a energia solar fotovoltaica respondendo por três quartos das adições em todo o mundo. Os 510 GW equivalem a mais de 36 novas usinas de Itaipu, a segunda maior hidrelétrica do mundo, com potência instalada de 14 GW. A maior barragem, da usina chinesa Três Gargantas, tem capacidade para 22,5 GW. Numa corrida inédita por fontes de energia renovável e limpa (que inclui a nuclear), os próximos cin-

co anos terão o crescimento mais acelerado da história deste mercado, segundo a AIE (Agência Internacional de Energia). O boom de investimentos deve triplicar, até 2030, a capacidade de geração de energia limpa em 130 países, gerando 3.700 GW adicionais, o equivalente a 264 usinas de Itaipu. Energias solar e eólica —as mais promissoras no Brasil— serão responsáveis por 95% da expansão global. Segundo relatório da Standard & Poor’s Global Commodity Insights, os investimentos na área subirão de US\$ 640 bilhões em 2023 para US\$ 800 bilhões neste ano. Em 2030, os aportes globais devem atingir US\$ 1 trilhão, o equivalente a cerca da metade do atual PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. A PricewaterhouseCoopers estima que este valor já pode ter sido superado. Energias solar e eólica —as mais promissoras no Brasil— serão responsáveis por 95% da expansão global. (...) (Folha de S. Paulo)

**8-PREFEITOS DO AGRO** - Cidades com prefeitos do agro não desmataram mais que outras e geraram mais negócios, diz estudo. Pesquisador afirma que hipótese de que gestor com raízes no campo teria atuação ambiental maléfica não se confirma. Por Douglas Gavras. O trabalho é assinado por Cordeiro, Paulo Arvate e Joana Story, da FGV, e Leandro Pongeluppe, da Wharton School. O material considera os mandatos iniciados após três eleições municipais: 2004, 2008 e 2012. Segundo o estudo, o desmatamento médio nos municípios em que prefeitos do agro foram eleitos foi de 42,11 km<sup>2</sup> nos quatro anos posteriores à eleição. Já a média para os municípios com prefeitos vindos de outros setores foi de 48,95 km<sup>2</sup>. (...) (Folha de S. Paulo)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

## EDITORIAL

## A população também zela pela saúde

Os recentes casos de dengue no Brasil ligam o sinal de alerta de como a saúde não é muito bem quista pela população. Por mais que o país tenha uma cultura forte em vacinação, como foi mostrada com a covid, as situações em que devem ser feitas no dia a dia, poucos dão o caso necessário.

Há anos são veiculadas campanhas de conscientização contra a dengue, todas falando sobre a água parada, por areia nos vasos de planta, em especial nas bromélias, e não deixar acumular de lixo nas ruas. Porém, parece que o brasileiro não assimila as informações ou finge que elas existem, a ponto de se tocarem apenas quando o número de casos explode.

Até o momento, quase 654 mil casos estão sendo avaliados pelo Ministério da Saúde. Alguns possíveis, outros suspeitos. De qualquer forma, é um número que assusta, em especial porque a dengue não é uma doença nova e que surgiu recentemente.

Por mais que o mundo esteja sofrendo forte influência do El Niño, um dos mais fortes — ou o mais forte — já registrado, não se pode culpar os efeitos climáticos pela falta de consideração e de compostura da população.

Até porque, a dengue já teve momentos de altos e baixos ao longo de décadas, justamente pela falta de ação dos brasileiros e das autoridades públicas no combate ao mosquito, que também transmite zika, chikungunya e febre amarela.

O Brasil tem um sistema de saúde bom e conceituado e a fabricação de vacinas contra a dengue, algo nunca antes cogitado e que agora, diante da atual crise, está sendo implementada, só mostra o quanto a prevenção é a principal arma contra qualquer tipo de doença. Veja a gripe, que está no calendário anual de imunização e todo ano vem com uma novidade em duas doses, diante das mutações possíveis ao vírus transmissor.

Está na hora de todos começarem a prestar atenção nas ações e atitudes as quais cometem, para ser se, realmente, o problema é local ou coletivo e se o comprometimento vem dando o resultado necessário ou se precisa de mais incentivo e campanhas socioeducativas para combater não apenas a dengue, como todas as doenças temerárias transmissíveis por insetos, em especiais os moquitos.

## Exaltação do Carnaval carioca o ano inteiro

Que as escolas de samba do Rio de Janeiro deram mais um show à parte para o Brasil e o mundo na Marquês de Sapucaí, já é de conhecimento público. Até os que porventura não gostam da folia, ao verem imagens dos desfiles em jornais, sites e pela TV, reconhecem a beleza do espetáculo, que celebrou os 40 anos do Sambódromo com a mais absoluta e merecida grandiosidade.

Durante coletiva de imprensa no último sábado (17), antes do Desfile das Campeãs, o governador Cláudio Castro destacou o sucesso do evento com saldos positivos na organização e segurança da festa, e também seguindo a premissa da ocupação da cidade com prefeitos do agro não desmataram mais que outras e geraram mais negócios, diz estudo. Pesquisador afirma que hipótese de que gestor com raízes no campo teria atuação ambiental maléfica não se confirma. Por Douglas Gavras. O trabalho é assinado por Cordeiro, Paulo Arvate e Joana Story, da FGV, e Leandro Pongeluppe, da Wharton School. O material considera os mandatos iniciados após três eleições municipais: 2004, 2008 e 2012. Segundo o estudo, o desmatamento médio nos municípios em que prefeitos do agro foram eleitos foi de 42,11 km<sup>2</sup> nos quatro anos posteriores à eleição. Já a média para os municípios com prefeitos vindos de outros setores foi de 48,95 km<sup>2</sup>. (...) (Folha de S. Paulo)

foram promovidas de maneira exitosa no espaço. Se realizadas na Apoteose, seriam ainda mais extraordinárias pela representatividade do palco de grandes e memoráveis desfiles. Sem desmerecermos evidentemente a importância da própria Cidade do Samba, e também a utilização apropriada do Terreirão do Samba, na Praça Onze. Se cada um desses espaços que enaltecem o samba carioca estiverem numa posição de evidência no decorrer do ano, o espírito do Carnaval estaria aceso, sem falarmos no que tange ao campo de oportunidades de negócios, fomentando a capacidade turística da cidade e gerando emprego e renda.

Em linhas gerais, o Rio de Janeiro tem por natureza o dom de acolher cidadãos do mundo inteiro na realização de grandes eventos, como o próprio Carnaval. No entanto, é preciso saber aproveitar ainda mais os espaços e as oportunidades que temos.

## Opinião do leitor

## Presídios federais

A fuga de dois presos na penitenciária federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, só mostra o quanto o país precisa melhorar muito na questão da segurança pública, pois até em obras em presídio os agentes não conseguem se dar conta da peliculosidade de possíveis fugas de criminosos.

Jairo Cardoso do Amaral Peixoto  
São Paulo - São Paulo

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 100 ANOS: EGITO E ITÁLIA EM VIAS DE RUSGAS DIPLOMÁTICAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de fevereiro de 1924 foram: Inglaterra só reconhecerá o governo de Obregon depois

que o México estiver estabilizado na parte política quanto na social. Egito afirma que não entregará à Itália os cidadãos tripolitanos refu-

giados em seus territórios. Em Portugal, governo está apreensivo com a cheia do rio Douro, que ameaça a parte marginal do Porto.

## HÁ 75 ANOS: PLANO SALTE GERA IMPASSE NA CCJ DA CÂMARA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de fevereiro de 1949 foram: comunistas chineses afirmam que não negociam acordos

de paz enquanto Chian Kai Shek estiver manipulando o atual governo. Brasil acusa Argentina de fazer manobras para desfavorecer o trigo das

regiões do Sul. Comissão de Constituição e Justiça da Câmara discute, sem resultado final, as diretrizes do Plano Salte.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
www.correiodamanha.com.br  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.